

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—»:(«—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—»:(«—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director—V. LOYOLA

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—»:(«—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—»:(«—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

GEARA--Sobral--Sabbado, 31 de Agosto de 1907

NUM. 20

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
RIO, 30.

O Conselheiro Affonso Penna, presidente da Republica, declarou-se positivamente infenso á politica de familias, ás reeleições, aos concilia-bulos das olygarchias, em que os paes elegem os filhos.

RIO, 30.

O dr. Pinheiro Machado, Senador pelo Rio Grande do Sul, rompeu no Senado contra as olygarchias estadoaes, tendo por objectivo o Ceará.

O rompimento causou optima impressão, sendo hoje o principal assumpto das rodas politicas desta capital.

RIO, 30.

O "Bloco" tem candidato seu á vaga aberta no Senado por morte do Sr. Joaquim Catunda, Senador por esse Estado.

FORTALEZA, 30.

O Sr. Accioly, ao que se observa, está assustadico com os ultimos acontecimentos do Rio. Nada transpira das successivas reuniões que se tem dado em palacio.

FORTALEZA, 31.

Transcrevendo o termo lavrado na audiencia para exhibição de autographos, a «Republica» cortou grande parte referente á improbidade do sr. Accioly allegada pelo Coronel Agapito, redactor do «Jornal do Ceará».

FORTALEZA, 31

O coronel Agapito tem recebido innumeradas provas de solidariedade, d'aqui e do interior do Estado.

FORTALEZA, 31

O Jornal do Ceará denunciou nova falcatrã na Secretaria da Fazenda relativa ao pagamento dos vencimentos do dr. Thomaz Accioly, lente da Academia e da Escola Normal.

FORTALEZA, 31

Hoje terá lugar a primeira audiencia do processo do coronel Agapito, contra quem o sr. Accioly deu queixa, não mais por calúnia, mas por injurias.

Comenta-se a nova classificação de supposto crime.

RIO, 31.

A Tribuna, folha confidencial do Governo e do Bloco, dirigida pelo Senador A. Azeredo, continúa fazendo propaganda contra as olygarchias, reeleições e eleições de parentes.

MANAUS, 31.

Fala-se que o dr. Constan-

tino Nery, governador do Estado, será intimado a não reeleger o irmão, dr. Silverio Nery, governador do Amazonas.

RIO, 31.

O Sr. João Lopes, deputado por esse Estado, é accusado de ter defendido da tribuna a olygarchia accioly, devido as suas continuas reeleições de deputado pelo Ceará ao Congresso Federal. Seus amigos o defendem, attribuindo essas reeleições á influencia propria e não a favores do chefe da olygarchia cearense.

BELEM, 31.

Deram-se innumeradas demissões de funcionarios federaes neste Estado.

RIO, 31.

Corre com insistencia será o dr. Bezerril Fontenelle o candidato á presidencia do Ceará e Antonio Nogueira á do Amazonas.

RIO, 31.

O dr. José Pires Rabello foi nomeado Engenheiro Ajudante da Commissão de Estudos de prolongamento da E. F. de Sobral

SOBRAL

Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica

Nos abaixo assignados, habitantes do Municipio de Sobral, no Ceará, firmados no art. 72 § 9.º da Constituição Federal, vimos perante V. Exc. representar contra o actual Presidente do Estado do Ceará, chefe de uma olygarchia, que deturpa o systema republicano pelo paiz adoptado.

Não vivemos sob a acção benéfica da forma de governo, implantada pela revolta de 1889, systematizada em uma Constituição de que a V. Exc. como chefe do Poder Executivo, cabe a grave incumbencia de assegurar sua fiel execução.

A forma republicana federativa de nossa organização politica implica fatalmente o systema electivo, que é de sua essencia, e uma constituição liberal, crystallizando a bella maxima democratica:—o governo do povo pelo povo.

No entanto o governo do Ceará tem se divorciado por completo de todos os principios republicanos, restaurando o regimen de foras, creação violenta dos conquistadores vulgares e ambiciosos, campeando as fraudes eleitoraes, de que tão sobejas provas tem dado perante todo o paiz.

A ultima lei decretada pelo Congresso Federal, para assegurar o direito de voto, tem sido torpemente violada com os expedientes indecorosos das interpretações a geito.

O Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional têm testemunhado o desrespeito constante ás leis, toda vez que estas sejam o amparo da liberdade de pensamento ou a guarda do bolso do contribuinte. Si assim tem succedido ás leis federaes, não menos e com maior desbragamento ha acontecido com as de character estadual, adrede preparadas, para eternizar a dynastia, que nos arruina, dando lugar a que se diga com acerto que:—«não é bonito na Republica Brasileira haver uma pequena monarchia no Ceará».

Accrescentamos nós: não é constitucional na Republica Brasileira haver uma odiosa monarchia absoluta no Ceará!

O legislador constituinte, consagrando o regimen federativo, condemnou toda organização politica, que não estivesse moldada aos principios constitucionaes da União (arts. 1.º e 63 da Const. Federal).

Ainda mais, querendo que houvesse a mais perfeita harmonia no mechanismo politico administrativo, firmando a par da independencia e soberania de cada Estado a liberdade individual, proclamou a autonomia dos Municipios.

Estes são as cellulas politicas, o ponto de partida, cuja organização deverá ser liberal e solida, porquanto vae reflectir sobre todas as demais instituições politicas do paiz.

No entanto a autonomia dos Municipios é uma grande inverdade, como é a liberdade de voto, pois no Ceará o chefe do poder executivo municipal é nomeado pelo Presidente do Estado e por elle demittido, de sorte que é um dismantelo no systema representativo, unico que está conforme a dignidade humana e a Constituição Federal.

A direcção financeira é inquisitorial e portanto incompativel com as leis que regem a prosperidade de um povo.

Nossa pequena monarchia, habitada por uma população reconhecidamente pobre, não pode mais supportar os tributos exaggerados, que dão para manutenção luxuosa da numerosa còrte com sua comitiva de adherentes bem pagos, e acumular esterilmente nos cofres publicos, cerca de mil contos de réis, sem que haja a menor compensação para o povo em melhoramentos de utilidade publica ou policiamento nas cidades do interior.

Os habitantes desta infeliz terra têm de abandonal-a, porque dia a dia pesam os encargos e, os que já estão exgottados seguem para os Estados do Norte ou Sul em um exodo constante em numero de muitos milhares annualmente.

Os que ficam vêem minguar seus recursos, sugados directa e indirectamente pelo fisco.

V. Exc. dirá por certo ser incrível diante da realidade destes factos a manutenção deste estado de cousas, com a ferrenha olygarchia accioly. As razões desta permanencia ressaltam, no entanto, aos olhos de quem conhece os expedientes de nossa pequena monarchia absoluta e os motivos de character puramente local.

São pessoas inteiramente suas—por eleição a bico de penna: vereadores, deputados estadoaes e federaes, senadores;—por nomeação: os intendentes, a magistratura, com excepção de poucos magistrados, o numero de funcionarios estadual e todos os funcionarios federaes, sob indicação sua, desde que no paiz foi creada a politica dos governadores, pelo Dr. Campos Salles e conti-

nuada sem restricções pelo Dr. Rodrigues Alves.

A urna, em vez de ser a arca sacrosanta em que palpitasse a soberania da vontade popular, não é mais que um balcão de fraudes. A apuração é feita por seus alagados, n'um jogo vergonhoso de deshonestas transacções.

A lei, que poderia ser escudo de nossos direitos, não tem execução e só as tem a de character tyrannico.

E' uma situação imperdurable que deve ser remediada pelo poder superior que preside nossos destinos de nação civilizada e livre, para evitar uma convulsão social, cujas consequencias não podem ser medidas. Onde a lei não preenche seus elevados fins, ou por sua inexecução, ou por serem arbitrariedades e oppostas ás condições vitais da sociedade, onde são falhos todos os recursos pacificos, a revolução torna-se um direito sagrado, justificado plenamente pela força de sua necessidade.

A intervenção do Governo Federal é legitima perante nossa Constituição no art. 6.º, porquanto o Ceará não mantém forma de governo republicano federativo.

Para mais consolidar a corôa que cinge a fronte do Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, este mandou que as Camaras municipaes, organizações politicas engendradas pelos processos já expostos, o apresentassem á reeleição em nome do povo, a fim de que haja maior ostentação da farça que em breve, será levada a effeito, como foi a do 1.º e 2.º quadriennio em que seu nome fôra indicado pela mesma Assembléa estadual que ia apurar sua eleição!

De que nos servem os remedios juridicos se o governo do Estado não observa a lei? Litz nos diz que: «O direito não preenchia o seu fim somente com a norma; precisa de força que reduza á obediencia as vontades recalcitrantes».

Ora, a olygarchia accioly é recalcitrante e a quem compete reduzi-la á obediencia, a quem cumpre fazer o Ceará voltar ao regimen legal totalmente desaparecido nestes doze annos?

Ao Governo Federal? Sim, porque a elle cumpre manter o regimen legal. Ao povo pela revolução? Não, porque existe ainda um poder superior,—salvo se este abandonal-o.

E para que este ultimo caso não se realize:

Os abaixo assignados, que amam a paz e a liberdade, pedem a V. Exc. que interponha o valioso prestigio moral, para que volteemos ao regimen republicano, impedindo a conservação da citada olygarchia com a reeleição de seu chefe ou de interposta pessoa, e, caso não seja bastante o prestigio moral, proceder na conformidade da Constituição, intervindo officialmente, para honra da Republica e salvação do nosso amado berço.

E. R. M.

Alexis Barbosa Morin

Ficam adiadas para o proximo numero a publicação das assignaturas e outras publicações.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz — missa conventual ás 9 horas pelo Padre Alves Linhares.

—missa ás 6 1/2 horas pelo vigario da freguezia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

Cadeia — missa ás 6 1/2 horas pelo Padre Candido de Vasconcellos.

CARTA DA FORTALEZA

Ainda perdura no espirito publico a lembrança da carta que o senador Catunda dirigiu ao Accioly sobre sua recusa e não ha quem não se aventure a commental-a, lá a seu modo, com apreciações mais ou menos justas. Os da politica do presidente, habituados aos *salamaleks* servis em fortes curvaturas da espinha, não se cansam de falar sobre a fraqueza, positiva demais, do senador, em dizer a verdade como a verdade era e sem levar em conta as susceptibilidades do velho. Os outros, os intemperatos opposicionistas, fazem côro com os conceitos emitidos pelo senador Catunda, reconhecendo que nada mais triste para a politica dominante do que esse surto de injustificavel desconfiança nos tantos amigos da sua politica. temperam do as apreciações como os picantes mojes e duras ironias e dando-lhes, a ellas, coloridos energicos da mais cruel das verdades, ditas por quem não se teme de mais coisa alguma no mundo.

E não poderá deixar de ser assim... Não são poucos os soffrimentos por que tem passado na terra de seu berço; e a dôr immensa de uma immensa magoa leva ao desespero. O Sur. Accioly tem zombado por demais do sentimento do cearense que, não obstante isso, se liberta, tão sómente, á politica dos jornaes. Já se foi o tempo em que a imprensa era orgão respeitado dos governos. A omnipotencia destes é como couraça que os torna immunes de toda a responsabilidade pelos desatinos que commettam, a menos que a opinião publica não se revolte em um forte movimento de indignação e, pela justiça do bacamarte se faça a justiça que os tribunaes lhe negam.

Mas Accioly já conhece que o cearense não se aventura a oppôr mão armada a seu governo e, nessa certeza, emquanto Braz é thezoureiro, vae-se enchendo lá á sua vontade.

Pouco a pouco se consumma o plano que traçou para preenchimento da vaga de senador e outras que, em consequencia, se vão dar depois.

E, conforme provei na minha ultima carta, foi apresentado o Thomaz Accioly para aquella. O caso é que, embora por uma *espontaneidade* da Assembléa, dessas que tanto lhe conhecemos, causou certo ridiculo á carneirada a *sorpresas* que, com a indicação do nome do filho, iam causar ao pai, quando lhe viesse a noticia a palacio. Após a farça, presidida por Belisario, foram incorporados os carneirinhos communicar-lhe a *resolução* tomada e pedir-lhe o apoio de chefe... e pai.

Em meio caminho, o Zé-Pinto, querendo fazer espirito e ironico como nunca se o vio, disse fleugmaticamente para os companheiros:

—Como o velho vae ficar surpreendido!...

A illaridade foi geral, franca e irresistivel. O facto é absolutamente verdadeiro; posso assegurar, como asseguro tambem que, á noite, um dos deputados ignorava ainda a apresentação do filho do Accioly para senador, embora, cinco minutos depois, visse seu nome, n' *A Republica*, como tendo ido á palacio levar a noticia.

—Para a vaga de deputado, o José declarou não aceitar, por forma alguma, a *indicação* de seu nome.

Prefere ficar no Ceará, occupando os logares de secretario do Interior, lente do Lyceu, socio do monopolio das carnes, deputado estadual, a ir para o Rio tentar-se em meio de gente que não se teme de dizer as coisas como ellas são. Corre, com muita insistencia, que será o escolhido um neto do presidente, em vista de tal e tão formal recusa.—O Carlos Sá, filho do genro senador Francisco Sá, ha de ser o futuro deputado, — dizem os amigos do governo.

Não o creio. Aventuro-me a apostar como o dr. Eduardo Saboya será o indi-

cado, como o foram, antes Waldemiro Moreira e Graccho. Ser secretario da Fazenda é estar de posse de todo o segredo das bandalheiras do velho e, para não serem descobertas, a unica rólha, que tem elle á mão, é o logar de deputado federal. Leva-me isto a crer, e a assegurar, que o dr. Eduardo será o novo deputado. Pôde que eu me engane, mas os precedentes o affirmam. Compreendo que é bem duro, para um Accioly, dar lugar de importancia á gente que não esteja presa á familia por laços de sangue ou afinidade; mas ha casos que podem mais do que a lei.

Podia bem fazer com o Carlos o que fez agora com o Jorge de Souza, isto é, guindá-lo ás alturas e dizer bem alto: — Esta é meu...

—O Jorge de Souza, tão bem conhecido dos leitores d' *O Rebate*, lá se foi sulcando as aguas, destino ao sul, para representar nossa terra no Congresso Medico de S. Paulo. Sei que elle formou-se em medicina, mas não ouvi dizer ainda que fosse *medico*; isto lá é questão de familia... elle que o responda.

Representar o Ceará ha de pensar, talvez, que é o mesmo que representar a familia. Até lhe tenho pena... Que dirá o pobre do Jorge quando for interpellado a cerca das medidas que suppõe efficazes para a completa extincção da febre amarella, da peste bubonica, da desyntheria e tantas outras epidemias que actualmente assolam o nosso Estado?...

Que figura esse pobre diabo irá fazer naquellas paragens?... Censuram ao sogro pela escolha que lhe fez para representante do Ceará em tão illustre assembléa; mas a falar franco, não vejo outro que pudesse desempenhar essa missão. E' verdade que ha homens no partido que são realmente bons medicos, se dedicam aos estudos e poderiam mesmo não nos envergonhar pela figura que fossem fazer na capital paulista. Ha o dr. João Moreira, o dr. Pedro Borges, o dr. Eduardo Salgado, mas, pergunto eu: — Na familia existe algum outro que não seja o Jorge? Não. Logo a escolha foi coherente com a politica do sogro. Nada é extranhavel; além disto o Jorge está tão preciso de um passeio... de vêr horizontes novos, novas caras e de esquecer algumas outras que ficam... A sua partida era uma necessidade. E não é só isto—corre hom cobre a commissão e em materia de *cobreira* só os da familia.

—Para exemplo abi está um outro caso: —Na Camara municipal o parente mais proximo que tem o velho é o vereador Gadelha que é conchudado de José Accioly e por conseguinte com direito a todos os *fructos*. Para attender a isto inventou-se, agora em familia, a compra de um poço artesianu na America do Norte e em breve estarei communicando aos amaveis leitores do *Rebate* a viagem do sr. dr. Eugenio Gadelha a New-York.

Receio, porém, que o tal poço se multiplique como as celebres pontes e por fim fique reduzido a pedaços de ferro velho, abandonados ao campo e sem nenhuma serventia.

As decantadas pontes que, tanto dão que falar, estão reduzidas a 42 vigas simples, 18 junções e... mais nada. E tudo isto custou-nos o nosso rico cobre e tudo isto que não vale nem mesmo um conto de réis, arrastou centenas que foram cabir tilintando nas largas e tupidas algibeiras do Accioly, o homem mais honrado que eu já tenho conhecido e que mais chama aos outros de ladrão.

(Do correspondente).

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora
Aceita tambem chamados para os
lugares servidos pela estrada de ferro
e para os proximos á esta cidade.

UM AJUSTE DE CONTAS

Vai para três annos—fui insultado, vil e covardemente, pelo Sr. Alvaro Ottoni, no seu jornal *A Cidade*, lembram-se? Era eu, então, GERENTE do *Correio de Sobral*, cujo material, novo, aguçára a gana do meu infame detractor e fôra o movel principal do insulto,—torpe e negro como a alma de quem m'o atirou. O DIRECTOR-POLITICO do *Correio* negou-me o sagra-do direito de legitima defesa pelas columnas desse jornal, de que eu, não só era GERENTE como o unico redactor. Cedi ao imperio das circumstancias, aguardando-me para occasião mais opportuna. Esta veio ao meu encontro, mais cedo talvez do que eu e o Sr. Alvaro Ottoni esperavamos.

E' agora.

E sabem como vou rechas-sar o meu antagonista? Não articulando uma palavra, não formulando uma accusação contra a sua vida publica ou privada. Ferindo-o—mas ferindo-o mortalmente—com essa mesma *navalha* que elle, traiçoeira e covardemente, mane-jou contra mim,—não respeitando, siquer, o recesso de meu lar modesto e honrado,—para roubar-me o que mais preso em minha vida:—a honra.

Não me será difficil a tarefa: possuo, colleccionado, fabuloso arsenal das miserias e vilezas do Sr. Alvaro Ottoni. Hoje começo a transportal-o do meu archivo, onde a poeira do esquecimento ia lhe dando cabo, para as columnas d' *O Rebate*.

Os homens de bem de minha terra, o grande publico do meu paiz que o analysem e julguem.

Pelo sabor do fructo, será facil conhecer a natureza da *mancenilha* que o gerou...

E' UM AJUSTE DE CONTAS.

Fechada a opereção passarei os juroes á conta de capital.

V. Loyola.

Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Alfonso Augusto Moreira Penna, M. D. Presidente da Republica.

Nós abaixo assignados moradores no Municipio de Massapê, Estado do Ceará, convictos de que não haverá liberdade, justiça e nem lei, enquanto o Alto do Poder da Nação não der um golpe fatal na oligarchia que actualmente reina e infelicit a nossa terra, vimos deste Municipio e em côro com os demais, protestar contra a chamada eleição do actual oligarcha dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Não fallamos dos artigos e paragraphos da Constituição, que nos dá direito para o presente protesto: elles estão bem claros na vossa memoria de homem de Estado.

Não estamos longe de uma conflagração nos Municipios, se um poder regenerador não vier obviar a marcha do mal corrente ha annos neste infeliz Ceará.

Appellar para o mais alto Poder da Republica, é o nosso dever; appellar para o san-

gue é o ultimo arranco de um povo sem esperanças de liberdade, justiça e lei.

Massapê, 25 de Agosto de 1907.

Miguel Archanho de Aguiar.

Francisco Olympio da Frota, José Paulino, Francisco Felinto de Aguiar, Raymundo de Aguiar, Gabriel Aguiar, Virgilio José de Medeiros, José Aguiar, Ulysses Medeiros, Antonio Aguiar, Pergentino Aguiar, Francisco Mozart d'Andrade, José Arleiro Soares, Joaquim Casemiro Aguiar, Miguel Paula, Miguel Dias, filho, Custodio Carneira da Frota, Joaquim Aguiar, Antonio Atibones, Vicente D. d'Aguiar Souza, Francisco Frederico de Andrade, Raymundo Hybernion Lopes, Luiz Nelson Lopes.

Seguem-se 200 assignaturas.

AGRADECIMENTO

A familia Paula Figueiredo agradece a todos que tomaram parte em sua dôr pela morte de sua chorada mãe, sogra, avô, irmã e tia, dona Antonia de Paula Pessoa de Figueiredo.

Sobral, 29 de Agosto de 1907.

CALENDARIO ACCIOLYNO

177

Peior do que a secca de 77

Tom sido do Accioly o gabinete.

(Alvaro Ottoni).

(Da Cidade n. 95 de 17 de Janeiro de 1900).

Salvê! 28 de Agosto de 1907.

Ao amigo Olyntho Gomez da Rocha

A bella e radiante aurora, o brillantissimo astro rei que hoje lança seus lumbrosos raios á terra, os passarinhos que nos seus melodiosos silvos entõem um concerto de notas graves, dando primasia a esta fulgurante data, não podia annunciar senão o desejavel natalicio de tão digno amigo; tudo respira uma poesia immensa, que enche a alma.

Esta alegria incomparavel que mais uma vez repercutiu nos corações de todos de tua familia, repercutiu particular e admiravelmente, arrancando a fibra mais sensivel dos corações de todos aquelles que, como eu, te admira de perto. — Um amigo

ALVARO OTTONI

JULGADO POR SI MESMO...

« Não perdôa *A Republica* a todos aquelles que têm bastante dignidade para não queimar incenso ao *idol de barro* a quem a fatalidade o destino collocou, por uma *cr delissima irrisão*, na cadeira d governador do Estado. (1)

Não ha amigo nosso que não tenha sido victima dos doestos e da malsinacção do orgão official.

Basta o facto de não dizer — AMEN — a todas as truanices do governo do Estado, para ser victima de improprios, de calumnias de toda a especie por parte do orgão cafinfin.

Só ha um meio de conquistar as graças e os encomios dos nossos adversarios, graças e encomios que não honram e antes DESACREDITAM OS QUE DELLES SÃO ALVOS.

E' BANDEAR SE PARA ELLES, É COMMITTER ALGUMA INFAME TRAIÇÃO QUE LHES APROVEITE, É TORNAR-SE SERVIL E BAJULADOR: É SER MENTIROSO E CALUMNIADOR; FALSIFICADOR E PECULATARIO; PREVARICADOR OU DEFRAUDADOR DE BENS DE ORPHÃOS; VENAL, INTRIGANTE E ALCOVITEIRO.

Tendo estas qualidades merece tudo da gente do governo.

Ao contrario: pode ter todas as virtudes e nada valerá perante os amigos do governador, desde que for nosso amigo, desde que pugnar pelo bem do povo, pela liberdade do voto; pela vontade eleitoral, pelo respeito á lei e pelos brios da nossa terra.

É por isso que foi victima da raiva da Republica o nosso presado amigo dr. Alvaro Ottoni do Amaral, moço dis-tinctissimo; mas que tem o feio crime de pertencer ao grande partido que faz opposição ao governo do sr. commenda-dor Accioly.

Mas o nosso amigo não apanhará a lama que lhe atira a folha cafinfin.

O dr. Alvaro Ottoni não tem no par-tido a que pertence outra aspiração que não seja a de ver o Ceará reconquistar o brilho e a glo-ria, que os Senhores da actual situação impanaram com a pra-tica de actos contrarios a mora-lidade e a dignidade adminis-trativa.

O nosso illustre amigo não é candida to a cargo nenhum de eleição; mas quando o fôsse ninguem mais digno do que elle para receber a suffragio po-pular.

E se José Bevilaqua e THOMAZ ACCIOLY têm occupado cadeiras na Camara Federal, DESACREDITANDO ESTE POBRE CEARÁ cujos filhos n'outros tempos tanto lustre e honra lhe deram, como seus representantes, já ninguem pode mais ambicionar essa distincção, conferida pela fraude á gen-te que envergonha e desmoralisa a nossa terra.

O nosso amigo honral-a-ia e eleva-l-a-ia em qualquer posto que o voto popular lhe designasse ».

(Da Cidade).

(1) Era governador o dr. Antonio Pinto No-gueira Accioly, a quem Alvaro Ottoni agora engrossa cynicamente, passando telegramma ludatorio em seu nome e em nome de seus irmãos, sem auctorisação destes.

COLUMNA REMUNERADA

POBRE GENTE!

A gente do sr. Accioly é de tal jaez, que em tudo mostra, publicamente, a falta de amor á verdade.

N'O Tempo n. 31 de 20 deste mez, publicado nesta cidade, vem uma figu-rada moção de confiança a seu egregio chefe, datada de 6 deste mesmo mez, se-gundo noticia o mesmo jornal, apre-sentando o oligarcha como candidato á futura presidencia deste glorioso Es-tado.

Quanto escarneo ao povo cearense! Quanta falta de amor á justiça!

Figura como primeiro signatario Fe-lino Laurindo Silveira, que tendo par-tido no dia 18 de julho ultimo para Belém do Pará, até hoje ainda não re-gressou d'alli.

Como esta são, sem duvida nenhuma, todas as apresentações feitas pelas camaras do sr. Accioly.

Cada mandão em sua aldeia faz pre-parar a desejada moção de confiança, em obediencia á ordem que recebeu do oligarcha e a envia sem dar satisfação a ninguem, ficando os camaristas, que são submissos a toda prova, caladinhos; e assim passa sem protesto por parte delles a sonhada moção de confiança, porque esses pobres homens não têm a precisa altivez e a coragem necessaria para reagir contra os desmandos, sujei-tando-se a tudo quanto deprime e de-grada.

Felino Laurindo é esperado breve-mente de Belém do Pará, e diversas pes-soas, aqui, são de opinião que em che-gando elle nesta cidade confirmará ter votado e assignado a celebre moção de 6 de Agosto corrente, estando a este tem-po naquella capital.

O auctor destas lihas, porém, espera que o Sr. Felino Laurindo destruirá esse conceito sobre sua pessoa, protestando contra esse acto reprovavel de terem usado de seu nome para apresentar o oli-garcha candidato á futura presidencia deste Estado e assim escarneado do povo do Ceará, de que S. S. faz parte.

Na citada moção de confiança se diz ser a camara verdadeira e fiel interprete de seus municipes.

Quanta falta de amor á verdade! A camara daqui, como todas as outras deste Estado, foi feita por instrucções do Sr. Accioly, a quem obedece cega-mente; e portanto não é a verdadeira e fiel interprete da vontade ferrenha do velho Commendador.

E' assim a gente do Sr. Accioly: em tudo apparece com a negação da ver-dade.

Pobre gente! Granja, 22 de Agosto de 1907. João José de Carvalho.

Louco protesto!

Pedro Sobrinho (do tio delle, já se vê), mandou d'aqui para o Tempo, de Granja, quatro linhas e dez asneiras!

Esse Pedro não tem uada de Mala-zartes, coitado!

Se tivesse garanto que não se abala-ria de tão longe para ir mostrar em Granja, fóra dos seus, a sua crassa igno-rancia.

Entre outras coisas diz Pedro isto: « Não sei mesmo como os mortos do municipio de Entre-Rios não voltaram á vida, desta vez, para assignarem tam-bem o tal protesto ».

Ora, o Pedro sabe, que aqui só quem tem esse poder de levantar mortos da sepultura é o viva triumpho, que os aproveita nas eleições do seu chefe Ac-cioly; e mais ninguem. Para que pois, diz estas cousas?

E é preciso que o Pedro saiba, que sempre é mais digno protestar contra as extorções do sr. Accioly do que aplaudil-as.

Se o Pedro tem pressa em saber quem são os protestantes, se são vivos ou mortos, reuna-os á sua custa que eu os despedirei á minha. Serve, Pedro?

O mais são besteiras do Pedro, que bem podia estar roendo o catonil da collectoria de Entre-Rios calado. Ga-ranto que fazia melhor figura...

Adeus, Pedro. Entre-Rios, 26 de Agosto de 1907. Um protestante

AGRADECIMENTO

José Lopes de Mesquita Galvão, e sua familia, profundamente magoados com a morte de sua extremecida es-pôsa D. Delmira Carolina de Mesqui-ta, fallecida em sua fazenda Bom Olima, vêm, do intimo de sua alma, agradecerem ao R.º Vig.º de Santa Quitéria P.º Gonçalo de Oliveira Lima, a promptidão com que prestou-se em ministrar todos os sacramentos da hora da morte e celebrar as as missas exigidas; assim como ás pessoas que durante sua molestia a visitaram, ás que nos deram peza-mes e áquellas que comparecerem á missa, que pelo descanso eterno de sua alma fóra-resada.

ATTENÇÃO

GRANDE SORTIMENTO DE MA-CHINAS LEGITIMAS SINGER

Segunda-feira a Rua Senador Pau-la n.º 32 será inaugurado o estabeleci-mento de Singer Serwing Machine C.º. Tem machinas de varios modelos e preços para familia, alfaiate e sapateiro. Vende medicamente oleos, correias e quizesquer pertences para machina de mão e de pé.

Afim de que fique ao alcance de to-dos vendem-se tambem machinas por prestações, relativamente pequenas. O gerente D. Muratori convida as Exm. Familias e officiaes para faze-rem uma visita a seu estabelecimento, onde serão servidos a contento.

A Nova Medicina do Visconde de Souza Soares

Com a applicação dos prodigiosos ESPE-CIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VIS-CONDE DE SOUZA SOARES, são colhidos sempre os mais benéficos resultados.

Mais uma prova do que acima dizemos é a carta que segue, escripta por cavalheiro co-nhecidissimo e respeitavel:

« Exmo. Visconde de Souza Soares, Pe-lotas.—Possuindo alguns dos especificos indicados em seu livrinho O NOVO ME-DICO, dellas fiz uso por experiencia em « uma Senhora que se achava com as « mãos tollidas por horriveis impigens, « sem que obtivesse melhora com diversos « remedios e muitos linjamentos aconselha-dos.

« Qual não foi a minha admiração, ao « vel-a, no fim de oito dias, completamen-te curada de tão grave encommodo!

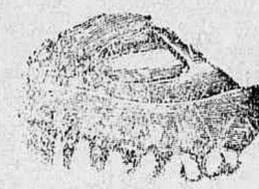
« Guarakessaba (Paraná).—(Antonio Bar-bosa Pinto). (Firma reconhecida)

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial—Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Á venda em todas as pharmacias e droga-rias

Depositarios no Ceará: Osvaldo Studart Carvalho Fonseca & Cia.

DENTISTA



José Pedro So-ares Sobrinho tem aberto seu gabinete den-tario á Rua coronel Joa-quim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

PIANO

Leonardo Martin, pianista, 4.º annista do Conservatorio de Pa-ris, concerta e afina piano.

Trabalhos garantidos, a preços ra-zoaveis.

«Hotel Rufino»

Brevemente dará um concerto de vio-lino, auxiliado pelo maestro pianista Sr. Ciro Ciarlini e a eximia cantôra italiana D. Adeli Picinini.

Chapéus de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets borda-dos para criança, grande sortimento encon-tra-se no estabelecimento de

M. Arthur

BORDADOS FINOS em cambesia transpa-rente e Victoria,—de ponta a entre meio,—tem em casa de

M. Arthur.

«Photographia Iracema»

de- JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer tra-balho concernente á arte pho-tographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPY

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, acceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12, SOBRAL

Cera branca em velas de 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 16 em libra acaba de chegar para o estabelecimento de

(7) — (8). M. Cialdini

«HOTEL SOBRALENSE»

-de- D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO -QUARTOS CONFORTAVELIS- mesa variada e farta MODICIDADE EM PREÇOS SOBRAL

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de M. Arthur.

Massa de milho, fina e nova, feita diariamente, vende Bruno d'Albuquerque. PRAÇA DO MENINO DEUS—SOBRAL

Lindos postaes com enveloppes trans-parentes, recebeu o primeiro BARATEIRO. Rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 21.

Gratifica-se a quem trouxer gados e animais das marcas abaixo, pertencen-tes a Antonio Rangel do Nascimento, extraviados nos termos do Santa Quite-ria, Tamboril e Carathéus.

Sobral, 16 de Agosto de 1907.



HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos BOND Á PORTA =RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de côres para ternos, brim branco de linho H. J., dito pardo de linho supe-rior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

RELOGIOS—Chatets—para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Raymundo Barreto

com officina de sapateiro = A' PRAÇA BOA-VISTA = offerece seus serviços ao respeitavel pu-blico, garantindo trabalho solido a pre-ços modicos.

Sobral-CEARÁ

Bruno Ferreira de Albuquerque

precisa de pessoal para trabalhar na extrac-ção de borracha, nos sitios Santa Cruz e Car-rapêta, sobre a serra Meruoca. Paga bem.

Um homem trabalhador poderá ganhar de 3:000 a 4:000 por dia sem precisar arriscar a vida no Amazonas. A tractar á

-PRAÇA MENINO DEUS—SOBRAL-

Livros religiosos

ADOREMOS THEOURO DO CHRISTÃO RELICARIO ANGELICO NOVO MEZ DE MARIA ESCUDO ADMIRAVEL MEZ DAS ALMAS HORAS MARIANAS MEZ DO S. C. DE JESUS MANUAL DE MISSA IMITACAO DE CHRISTO N. S. DO P. SOCCORRO TRIPLICE DEVOCAO CARTILHA DA D. CHRISTÁ todos estes livros vende-se em casa de M. Arthur.

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'!

600

- Um caderno papel para musica
5:000
Uma corrente plaquet MURAT.
1:200
Uma caixa papel phantasia.
2\$500
Uma imagem do Anjo da Guarda.
4\$000
Um chapéu de palha moderno para homem.
3\$000
Um chapéu de palha ou massa moderno para menino.
4\$000
Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora.
12\$000
Um relógio chronometro AMERICANO.
1\$000
Um colar de aljófar perola.
2\$000
Um lenço bordado, sêda de côr para Senhora.

500

- Uma fivella para cabelo.
1\$500
Uma bandeija esmaltada para copos.
2\$000
Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido.
5\$000
Um coxim de linho para sella.
200
Uma lindissima redoma.
2\$000
Um par de meias brancas rendadas para noiva
500
Um grampo com pedras brilhantes para chapéu.
2\$000
Um pence-nez graduado
5\$000
Um par de escarradeiras de agath.
6\$000
Uma dúzia de copos de Baearat.
3\$000
Uma peça de cambráia fina para vestido de noiva.
900
Um metro de crotone trançado para vestido.

- Um taboada ou carta de A. B. C.
400
Um covado de chita ospecila.
300
Um covado de Voile para vestido.
3\$500
Um vidro de extracto finissimamente fino.
6:000
Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora.
1\$000
Um cosmetico de Lubin.
3\$000
Um par de sapatinhos de setim para baptisado.
3\$000
Um metro de flanela de lan côr gris e béje para vestido de senhora.

4\$000

- Uma mantilha de pellucia
6\$500
Um par de botinas fluminenses para homem.
2\$000
Um rebenque de fio muito bom.
3\$000
Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes.
2\$500
Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus.
20\$000
Uma harmonica allemã com duas chaves.
16\$000
Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento.
3\$000
Um metro de alpaca enfestada de côres para saia.
3\$000
Por quanto vende um metro de alpaca branca enfestada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes.

200

- Uma dúzia de botões para vestido—gosto variado.
2:000
Uma escova para roupa.
3:500
Um metro de setim de côres.
200
Uma peça grega de côr.
2:500
Um par de suspensorios.
600
Um par de meias para senhora.
2:000
Um livro «Adoremos».

- Um par de escapularios do Carmo.
500
Um par de meias para homem.
8:500
Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca.
400
Uma carteira para nota.
1\$000
Uma pulseira de prata allemã.
3\$000
Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.
4\$000
Uma bacia de folha para banho de criança.
22\$000
Um selim fluminense para montaria de homem.
6\$000
Uma manta recortada para selim—feltro especial.
11\$000
Uma machina para barbearia.
2\$500
Um cobertor de flanela.
90\$000
Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé.
5\$000
Um aparelho de metal para criança.
1\$000
Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.
1\$000
Uma gravata a escolher na vitrine!!!
200!!!
Um covado de lâ para saia.
4\$000
Uma camisa branca para homem.
1\$000
Um metro de etamine xadrez.
3\$000
Uma carteira de couro da Russia para algibeira
500
Um lenço de sêda branca para noiva!

- Um par de escapularios do Carmo.
500
Um par de meias para homem.
8:500
Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca.
400
Uma carteira para nota.
1\$000
Uma pulseira de prata allemã.
3\$000
Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.
4\$000
Uma bacia de folha para banho de criança.
22\$000
Um selim fluminense para montaria de homem.
6\$000
Uma manta recortada para selim—feltro especial.
11\$000
Uma machina para barbearia.
2\$500
Um cobertor de flanela.
90\$000
Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé.
5\$000
Um aparelho de metal para criança.
1\$000
Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.
1\$000
Uma gravata a escolher na vitrine!!!
200!!!
Um covado de lâ para saia.
4\$000
Uma camisa branca para homem.
1\$000
Um metro de etamine xadrez.
3\$000
Uma carteira de couro da Russia para algibeira
500
Um lenço de sêda branca para noiva!

800

- Um copo de agath branca.
5:000
Um par de Oculos americanos, armação de oiro.
2\$500
Um colar de Cleopatra—muito chich!
3\$800
Um metro de brim branco H. J.
7\$000
Um metro de casimira preta de lâ.
5\$000
Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.
3\$000
Uma thezoura de aço fino para modista.
20:000
Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima.
1:800
Um metro de gase para vestido.
4:200
Um cinto de polimento moderno para senhora.
25\$000
Um terno de casimira escura!
700
Um metro de brim de cor.
20\$000
Um casacão de feltro bordado para senhora.
9\$000
Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra.
6\$000
Um corte de fustão de seda para collete—ART-NOUVEAU!
9:000
Um collete de fustão branco, feito em Paris.
40\$000
Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador!
22\$000
Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel.
6\$000
Um chapéu sol de sêda para senhora.
3\$000
UMA BOLSA PARA COLLEGIO.
1:500
Uma escova paracabello.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queimada mas é cousa muita melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
Morin « 400, 440, 500, 600, 700 vara
Cambraína « 200, 300, 400, 500 covado
Chita « 320, 400, 500, 600 «
Azulina e Rosalina de 240, 300 «
Algodão grosso de 500, 600 metro
Brins de cores « 500, 600, 800 «
« brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
Chita de barra com mais de um metro de largura
Fustões brancos e de cores—especies
Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
« Macaú— « « « «
Gaze brilhante « « « «
Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
Tecidos finos e modernos « « « «
Cretoues azul escuro, encorpados
Chitas muito boas—linda padronagens
Feltros para saias azul escuro
Alpacões pretos e de cores moderníssimos
Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
Brins preto, pardo liso, claro e com listas
« brancos linho H J e fustão branco especial
Casimiras cores, finissimas e ordinarias
Ligas para meias
Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Camisas brancas para homem
« meia « « e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
Pellica branca, preta, beje, creme, cinza, vinho & &
Magrin—variado sortimento em cores
Bortes de sandalia veludo bordado à ouro
racha pellica preta, amarella e cinzenta
« preta commun
« NUBIAN
Formas inglezas para homens e Senhoras
Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
Presidia de primeira e commun
Saltos de madeira nus e cobertos
Enfiadores de todas as cores
Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
Lona imitação a bezerro
« azul claro, beje, marron

MUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
Espelhinhos pequenos para algibeira
Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
trada Ferro»
Encordamentos para violino e violão
Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor,
para marcar, coser e bordar.
Rebenques, cabo de prata, chifre e metal branco
Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
Mosquiteiros—abrigo contra as muriquetas
Jarros finos para banca
Pentes para alisar e de lado—borracha metal & &
« finos especies para bicli»
Palmilha para cobrir cadeiras
Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
« seda, brancos e de cores
« bordados para senhoritas
Botinas pellica,—preta, cinzenta, marron, amarella,—
de enfiar, abotnar e borracha, para senhoras e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
Sapatinhos de seda para baptisado
Sandalias para homens e senhoras
Chinellos de trança para homens e senhoras
Toucas e sapatinhos de lã para bebês
Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
outros, para homens, rapazes e meninos.
Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
paca, seda e phantasia
Grande sortimento em brinquedos para crianças
Relogios com cadeia para criança
Galões para enfeite, de algodão e seda
Kendas hespanhóla e bico de chrochet
Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
largos e estreitos
« cores—ultima novidade no genero
Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
sortimento
Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
« seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
mento escolhido a capricho pelo José Paulo
Cintos para homem—variado sortimento
Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
Leques modernos—esplendido sortimento
Capas pretas e de cores para senhora
Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
Cambraia suissa muito fina
Modernissimas gravatas para rapaz
Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
Vãos e grinaldas para noiva
Asteas de baleia legitima
Galões dourado e prateado para andores
Mitaines brancos para senhora
Frente para espartilhos
Terços de diversas qualidades
Imagem de Jesus Crucificado
Registros encaxilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
« do Coração de Jesus e de Maria
N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario: es-
capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
ria e Dores.
Figs de coral, madriperola e pretas
Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
« coral
Voltas de coral e pedras finas
Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
Cadeias para rapazes—grande sortimento!
Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
Caixas de perfumarias para presentes
Botões de corrente para punhos
Teteias para volta
Copos para agua—bom sortimento
Oculos e pincenez graduados para myope
Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
rados
Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
to e commun
Paliteiros muito bons—a escolher
Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
para camisas, calças, colletos, palitots e vestidos de se-
nhoras
Chapéus modernos duros para homens e rapazes
« palha—ultima palavra
« para montaria
« á marujo para crianças
Bonets para homem, mecano,—pretos, cores, bordados
Cartolas muito modernas
Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonic japonês muito bom para o cabelo
Agua saponificadora para dentes

Pasta para dentes
Cosmeticos de Piver e Lubin
Sabonetes finos de diversos fabricantes
Orisa verdadeira
Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commer-
cial.
Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
Cartões tajados, visita, participação, de phantasia
para Senhora
Lindissimos postaes—ultima palavra
Cadernos de Calligraphia
Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
Grammaticas de diversos auctores
1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
Hilario
Diccionario portuguez e francez
Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
trina Christã
Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
Lusiadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
criptorio
Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-ber-
rão, giz, lousa, & &
Albuns para retratos e postaes
Bicos para mammadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
para copos
Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
Facas cabo pau, osso, chifre e metal
Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
Estrihos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
casquinho
Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha ca-
becada e fivellas muito chiks para cintos
Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
Thesouras finissimas e commun
Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
Foces nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
chadinhos
Ferro de gommaz a vapor e a mão
Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
Pregos para brocheiar e dourados para bahús
Puxadores de metal e louça para gaveta
Compaços, serrotes,—diversos tamanhos
Balas para revolver, rifles e espingarda
Ferroelhos para portas e rotulas
Panelas, casarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
chaleiras—de agath e metal branco
Torquezes, formões, canivetes, lancetas e puas
Cadeados para portas, portões e malas
Machinas para cortar cabelo, com e sem gradução
Navalhas de diversas qualidades
« para barbear á noute sem risco algum de se
cortar
Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
ca «Jacaré». moinhos para café, sacarolhas
Flandre singellos e dobrado, e chapas para fogão de 3,
4 e 6 boccas.
Candieiros para mesa e pharões á prova de vento
Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
Fontes para agua e lavatorios para parede
Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º
Cabinhos para cabresto estanho em vergas
Balanças para balcão e ourives e copos de agath
CARBORETO muito bom
Vasos de metal para farinha.

✻ José Paulo Mendes de Vasconcellos. ✻

MUTILADO

Importante Queima!

Os Armazens da Casa MODESTO MENDES

TEM ABERTO HOJE, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO

Grande Queima

com extraordinária redução em preços, quer nas vendas a retalho,

QUER NAS VENDAS EM GROSSO!!!

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

convidam, portanto, a sua numerosa freguezia e ao publico em geral para virem de

PREFERENCIA FAZER SUAS COMPRAS EM SEUS

GRANDES ARMAZENS

tendo em vista as vantagens que estão offerecendo.

NOTAM ABAIXO ALGUNS ARTIGOS COMO SEJAM :

Brim S. Bernardo, bons gostos,	a	\$500	Zephiro liso para montaria de senhora covado a	300	Extractos francezes,—superiores	
Brim branco de linho	a	1\$500	Linon moderno com bolas covado	a	500	Linha para bordar, 6 caixas por 3\$00
Brim pardo de linho	a	1\$500	Fustão de cor superior covado	a	600	Chicaras pó de pedra para chocolate, duzia 4\$800
Brim pardo moderno, de lista,	a	1\$200	Cambraia «Bispo», com differença de 10,°			Chicaras de côr para café, duzia 4\$800
Brim pardo de algodão	desde 500 até	\$750	Murim X X X peça	a	12\$000	Bulas para chá ou café um 1\$500
Casimiras pretas—desde 5\$000 o metro			Cortes de Blusas para Senhora, um		3\$500	Rendas—Com grande differença
Casimiras de côres, lindas, para todo preço!			Cortes de vestido para Senhora, um		30\$000	Leques de papel desde 500 um
Riscados superiores a 400 réis o covado			Cassas finas, bom gosto, baratissimas			Leques de gase e seda desde 4:000
Fazendas para pijama, metro	a	800 e 1\$000	Sedas para vestido de Senhora, metro	a	2\$000	Ceroulas de linho=baratissimas
Alpacas pretas e de côres	a	2\$500	Cortes de seda modernas para vestido de Sra. a	30\$000	40\$000	Calçados "Condor" com grande abatimento
Sêda branca para noiva, metro	a	3\$000	Cortes de seda muito lindos p' vestido de Sra. a			Gravatas diversos formatos, com grande abatimento
Sêda branca para noiva, metro	a	2\$500	Camisas de côres para homem, a todo preço			Cobertores de 2:500 a 6:000 um
Sêda branca para noiva, metro	a	1\$500	Chapêos de palha para homem, a todo preço			Toalha "Bom Dia" a 1:000 uma
Lã e sêda para saia, uma largura e enfe-			Ditos de massa para homem, a todo preço			Chapêos inglezes=afamados "Chrysty
tada, cousa bôa, metro	a	3\$000	Meias para homem, meninos e crianças, para o pre-			Bonecas vestidas
Etamine de todas as côres, covado	a	240	ço que se desejar.			Espartilhos de 3:000 um
Cambraia branca bordada, covado	a	300	Grinaldas para noiva de 2\$500 até 10\$000			Brinquedos a todo preço para criança, desde 5:000
Cambraia de côres bordadas, covado	a	300	Collarinhos a 600—muito bons!!			Palitots para homem
Mitã superior covado	a	500	Sabonetes especiaes, para todo preço			Mantilhas pretas e de cores a 1:000

E' extradinario o nosso deposito, sendo, portanto, impossivel citar os de mais artigos de nosso GRANDE SORTIMENTO

Venham se convencer da verdade visitando os nossos grandes ARMAZENS

BARATO A DINHEIRO A' VISTA

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

SOBRAL, 20 DE AGOSTO DE 1907.

MUTILADO